



A Santa Sé

SAUDAÇÃO DO PAPA JOÃO PAULO II A UM GRUPO DE SACERDOTES DOS ESTADOS UNIDOS

Sexta-feira, 7 de Maio de 1982

Meus queridos irmãos Sacerdotes

1. É para mim uma alegria receber esta manhã todos vós, componentes do Instituto para a Educação Teológica Permanente na Casa de Santa Maria. A vossa presença aqui dá-nos oportunidade para uma breve reflexão sobre o sacerdócio de que todos nós participamos — o sacerdócio de Jesus Cristo
2. Durante as últimas semanas tivestes uma extraordinária oportunidade de pensar sobre o sacerdócio, e considerá-lo no contexto do amor de Cristo e da missão da Igreja. Também pudestes reviver todo o mistério da redenção na sua inserção histórica — onde ele actualmente tem lugar. Quando meditais nas bênçãos que animaram o vosso sacerdócio, há ainda outro acontecimento que tocou profundamente a vossa vida sacerdotal. É o grande acontecimento eclesial deste século: o Concílio Vaticano II. E entre as heranças especiais daquele Concílio está o ensinamento sobre o sacerdócio.
3. O Concílio deu-nos, a nós sacerdotes, muitos conhecimentos sobre nós mesmos, sobre o que é importante na nossa vida, e sobre o contributo que podemos verdadeiramente dar ao mundo. Sem minimizar de modo algum todas as numerosas possibilidades de serviço pastoral que estão abertas ao sacerdote de hoje, o Concílio não hesitou em declarar as suas prioridades absolutas. E fê-lo repetidamente. A missão essencial do sacerdócio encontra-se na Eucaristia. A vossa identidade e a minha são determinadas para sempre na celebração Eucarística, aquela acção de Jesus que, por si, é a mais plena e a mais efectiva proclamação da sua mensagem total do Evangelho: Cristo morreu! Cristo ressuscitou! Cristo há-de voltar! A Constituição dogmática sobre a Igreja exprime esta verdade com as seguintes palavras: Os Sacerdotes "exercem o seu ministério sagrado principalmente na celebração da Eucaristia" (*Lumen Gentium*, 28). E o Decreto

sobre o Ministério e a Vida dos sacerdotes acrescenta: "No ministério do Sacrifício Eucarístico, em que os Sacerdotes desempenham a parte principal do seu múnus, exerce-se ininterruptamente a obra da nossa Redenção" (*Presbyterorum Ordinis*, 13).

4. Meus queridos irmãos sacerdotes, o que o mundo na realidade deseja de nós, e do que necessita verdadeiramente, é que o mistério da redenção se torne acessível aos homens, às mulheres e às crianças dos nossos dias. E é mediante a Eucaristia que a redenção de Cristo chega ao coração humano, e transforma a história humana. É mediante a devoção Eucarística que nos tornamos aptos a ler fielmente os "sinais dos tempos" e a compreender todas as exigências que a autêntica "actualização" nos traz pessoalmente. É no nosso ministério Eucarístico fiel que somos plenamente ministros eficazes do Evangelho e servos de Jesus Cristo e do seu povo. É só mediante a Eucaristia que podemos ser verdadeiros pastores do nosso povo e diligentes directores espirituais nas nossas comunidades.

Oxalá um apreço mais profundo pela vossa vocação Eucarística, meus queridos irmãos, seja o resultado duradouro da vossa permanência em Roma. E mediante a intercessão de Maria, a Mãe de Jesus, oxalá possais encontrar sempre o vosso júbilo e a vossa realização na Eucaristia.

© Copyright 1982 - Libreria Editrice Vaticana